



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**  
ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

**007. PROVA OBJETIVA**

**PROFESSOR II – GEOGRAFIA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

#### *Morte de uma baleia*

Em minutos espalhara-se a notícia: uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação de onde tinham tentado sair sem, no entanto, poder voltar. Eram desconhecidas apesar de apenas filhotes. Todos foram ver. Eu não fui: sobre a mais próxima de mim, corria o boato de que ela agonizava já há oito horas e que até atirar nela haviam atirado mas ela continuava agonizando e sem morrer.

Senti um horror diante do que contavam e que talvez não fossem estritamente os fatos reais, mas a lenda já estava formada em torno do extraordinário que enfim, enfim! acontecia, pois, por pura sede de vida melhor, estamos sempre à espera do extraordinário que talvez nos salve de uma vida contida. Se fosse um homem que estivesse agonizando na praia durante oito horas, nós o santificaríamos, tanto precisamos de crer no que é impossível.

Não. Não fui vê-la: detesto a morte.

(LISPECTOR, Clarice. *Crônicas para jovens*: do Rio de Janeiro e seus personagens. Rio de Janeiro: Rocco jovens leitores, 2011. Excerto adaptado)

**01.** Conforme a autora,

- (A) a decisão de não ir até onde estaria a baleia se deve primordialmente à sua descrença em boatos disseminados pelo povo.
- (B) o horror que lhe causava a história da morte da baleia tem em sua origem o mistério que rodeia a vida desses animais.
- (C) o episódio da baleia agonizante se agarrando à vida remete à forma como a vida é desprovida de sentido para a humanidade.
- (D) a atenção dada ao acontecido com a baleia se deve à nossa receptividade a eventos que nos tirem da vida comum.
- (E) a reação popular à morte da baleia espelha o desca-so com que agimos em situações parecidas envolvendo pessoas.

**02.** A palavra em destaque na frase “Eram **desconhecidas** apesar de apenas filhotes.” expressa a ideia de que, para a autora, as baleias se destacavam

- (A) pelas raras aparições.
- (B) pela resistência física.
- (C) pelo tamanho colossal.
- (D) pela extraordinária beleza.
- (E) pelo comportamento violento.

**03.** Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem do primeiro parágrafo está em conformidade com a norma-padrão de emprego da vírgula e de regência nominal.

- (A) Em minutos espalhara-se a notícia que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...
- (B) Em minutos espalhara-se a notícia em que uma baleia no Leme e outra no Leblon, haviam surgido na arrebentação...
- (C) Em minutos espalhara-se a notícia com que, uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...
- (D) Em minutos espalhara-se, a notícia por que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...
- (E) Em minutos, espalhara-se a notícia de que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação...

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 10**.

### *Máscara no chão*

A oscilação do arco narrativo russo acerca de sua campanha militar contra a Ucrânia segue fielmente o desempenho de suas tropas, no solo do vizinho desde 24 de fevereiro.

Assim que os primeiros mísseis caíram, Vladimir Putin declarou o objetivo de desmilitarizar o rival, além de evitar sua entrada em estruturas ocidentais como a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, e garantir a autonomia dos separatistas russófonos no leste ucraniano.

Pode-se argumentar que a Ucrânia esteja se militarizando mais rapidamente, apesar de a enxurrada de armas ocidentais parecer distante de deter os russos. O sucesso de Putin é maior, contudo, na inviabilização do Estado ucraniano.

A União Europeia pode até prometer uma vaga a Kiev, mas isso é ilusão: mesmo sem o conflito o país não reunia condições para ser aceito no bloco. Quanto a chegar à Otan, o caminho é ainda mais bloqueado por temores de ampliação da guerra.

Putin optou pelo cinismo. Agiu para derrubar o governo de Volodimir Zelenski numa tacada única, mas, ao fracassar militarmente por soberba tática, negou buscar isso. Descartou querer ganhos territoriais, apesar de ter anexado a Crimeia em 2014 e fomentado a guerra civil no Donbass, que incubou a tragédia ora em curso.

Agora, a máscara caiu. Em duas falas, o chanceler russo entregou o jogo. Segundo Serguei Lavrov, um dos decanos da diplomacia mundial, a Rússia não se contentará com o Donbass. Quer o sul ucraniano, a saber se o território que já ocupa ou toda a costa até o enclave que mantém na Moldova, e tem por meta livrar os ucranianos do “fardo desse regime absolutamente inaceitável”. Ou seja, destruir a soberania do país.

No campo de batalha, ganhos lentos, mas firmes, sugere a consolidação da posição militar russa, mais sóbria agora. Reveses poderão fazer Putin buscar remendar as fantasias rasgadas, o que será inócuo tanto para adversários cétricos como para aliados que já não se importam com o estado delas.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*. São Paulo, 26 jul. 2022.  
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2022/07/mascara-no-chao.shtml>>. Adaptado)

**04.** Conforme aponta o Editorial,

- (A) a Rússia demonstra confiar cada vez menos na possibilidade de sucesso militar na guerra para a qual arrastou a Ucrânia.
- (B) o discurso russo sobre as intenções militares na Ucrânia tem mudado, ajustando-se aos resultados do campo de batalha.
- (C) a defesa dos separatistas do leste ucraniano provou-se até aqui ser o principal objetivo militar russo no país vizinho.
- (D) a decisão do presidente ucraniano de não se abrir ao diálogo confirma-se como o real motivo para o conflito com a Rússia.
- (E) a anuência, ainda que disfarçada, da União Europeia à iniciativa russa enfraquece ainda mais a Ucrânia militarmente.

**05.** O título “Máscara no chão” antecipa a ideia defendida no Editorial segundo a qual a

- (A) aliança militar liderada pelos Estados Unidos assumiu não ter intenção de admitir a Ucrânia na organização.
- (B) Ucrânia foi tragada para a guerra porque seu atual governo mostrava firme disposição em se perpetuar no poder.
- (C) ação de potências estrangeiras, e não do exército ucraniano, foi responsável por coibir as forças russas na Ucrânia.
- (D) Ucrânia sabia da superioridade militar russa e ainda assim desencadeou uma disputa por territórios do país vizinho.
- (E) Rússia finalmente revela claramente seu objetivo de impedir a Ucrânia de continuar sendo um Estado soberano.

Para responder às questões de números **06 e 07**, considere a passagem do terceiro parágrafo:

- Pode-se argumentar que a Ucrânia esteja se militarizando mais rapidamente, **apesar de** a enxurrada de armas ocidentais parecer distante de deter os russos.

**06.** A oração iniciada pela expressão em destaque está corretamente reescrita, preservando a relação estabelecida no texto original, em:

- (A) ... **ainda que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.
- (B) ... **visto que** a enxurrada de armas ocidentais parece distante de deter os russos.
- (C) ... **a fim de que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.
- (D) ... **contanto que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.
- (E) ... **de modo que** a enxurrada de armas ocidentais parece distante de deter os russos.

**07.** No contexto, está empregada em sentido figurado a palavra:

- (A) argumentar.
- (B) militarizando.
- (C) rapidamente.
- (D) enxurrada.
- (E) deter.

08. Assinale a alternativa em que, na redação que completa o enunciado a seguir, o uso do sinal indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão da língua.

A oscilação da narrativa russa sobre a guerra...

- (A) repercute **às** decisões militares equivocadas.
- (B) evidencia **à** falta de estratégia militar do país.
- (C) aumenta **à** revelia dos resultados da campanha.
- (D) tende **à** ampliar-se conforme o conflito se estende.
- (E) se deve **à** mudanças ocorridas no campo de batalha.

09. O termo destacado na oração do quinto parágrafo "... ao fracassar militarmente **por** soberba tática, negou buscar isso." exprime a noção de

- (A) causa do fracasso militar.
- (B) intensidade do fracasso militar.
- (C) oposição à ideia de fracasso militar.
- (D) finalidade que levou ao fracasso militar.
- (E) dúvida de que tenha havido fracasso militar.

10. Assinale a alternativa em que a frase escrita a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Já não acredita-**se** mais no discurso sobre as razões para o conflito militar.
- (B) A OTAN ainda **se** diz comprometida com a adesão da Ucrânia à organização.
- (C) **Se** tornou ainda mais improvável a aceitação da Ucrânia pelo bloco europeu.
- (D) O conflito tem mostrado-**se** muito mais letal do que inicialmente previsto.
- (E) Jamais acreditou-**se** de fato na alegação russa para o início do conflito armado.

11. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com os princípios que embasaram a *Declaração Mundial sobre Educação para Todos*, documento resultante da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em Jomtien, em 1990.

- (A) A educação não é condição suficiente para o progresso pessoal e social, mas tem importância fundamental.
- (B) As necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos não são diversas, mas similares.
- (C) O conhecimento tradicional e o patrimônio cultural não têm utilidade e valor próprios.
- (D) Saber ler e escrever não é uma capacidade necessária em si mesma, mas apenas o fundamento de outras habilidades.
- (E) A educação básica não deve estar centrada na aquisição e nos resultados efetivos da aprendizagem.

12. Em capítulo do livro *Paulo Freire: política e pedagogia*, Carlos Alberto Torres discute alguns princípios das posições pedagógicas freirianas. Segundo o autor, é correto afirmar que, para Freire,

- (A) a educação não é capaz de melhorar a condição humana, pois a dominação, a agressão e a violência são intrínsecas à vida social.
- (B) a educação crítica voltada ao esclarecimento requer sobrevalorizar a ciência e desvalorizar o senso comum.
- (C) a separação entre teoria e prática é fundamental para garantir a diretividade e a não neutralidade da prática educativa.
- (D) os debates sobre educação e democracia devem distanciar-se da noção de utopia, aproximando-se da ideia de realismo.
- (E) política, poder e educação constituem uma unidade indissolúvel, sendo necessário que o educador assuma a política de sua prática.

13. No livro *(In)Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*, Celso dos S. Vasconcellos apresenta subsídios teórico-metodológicos e orientações voltadas à efetivação de uma prática pedagógica que enfrente o desafio da indisciplina. Na perspectiva do autor, a definição da disciplina que se almeja construir na escola deve estar baseada na ideia de

- (A) condicionamento.
- (B) heteronomia.
- (C) autogoverno.
- (D) expiação.
- (E) adequação.

14. Celso dos S. Vasconcellos compreende o planejamento como um método de trabalho do educador. Em seu livro intitulado *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*, o autor defende que o processo de planejamento do Projeto Político-Pedagógico deve contemplar a reflexão em três dimensões:
- (A) espontaneidade inaugural; criatividade orientada; cooperação institucional.
  - (B) análise da realidade; projeção de finalidades; elaboração de formas de mediação.
  - (C) necessidade instrumental; prática empírica; sistematização definitiva.
  - (D) idealismo inicial; formalismo procedimental; normatização técnica.
  - (E) roteiro programático; aplicação prática; avaliação externa.
15. Leia o excerto a seguir.
- “O \_\_\_\_\_ é um instrumento que estabelece as diretrizes administrativas e as orientações para a vida escolar em conformidade com a legislação nacional vigente. Ele estabelece as normas que deverão ser seguidas, como os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente escolar. [...]”
- O \_\_\_\_\_ materializa o PPP [Projeto Político-Pedagógico] na forma de registros de procedimentos, funções, atribuições e composição de cada um dos diferentes segmentos e setores da unidade.” (CEDAC. *Projeto Político-Pedagógico: orientações para o gestor escolar entender, criar e revisar o PPP*. São Paulo: Fundação Santillana, 2016).
- Assinale a alternativa que preenche corretamente ambas as lacunas do excerto.
- (A) Regimento Escolar
  - (B) Manual de Professores e Funcionários
  - (C) Marco Referencial da Unidade Escolar
  - (D) Plano de Desenvolvimento Institucional
  - (E) Plano de Ensino
16. Leia o seguinte excerto:
- “[...] normas, valores e crenças não declaradas que são transmitidas aos estudantes através da estrutura subjacente do significado e no conteúdo formal das relações sociais da escola e na vida em sala de aula” (GIROUX, Henry. *Os professores como intelectuais*).
- Conforme a perspectiva do autor, a definição apresentada no excerto corresponde ao denominado currículo
- (A) doutrinário.
  - (B) oculto.
  - (C) ideológico.
  - (D) atitudinal.
  - (E) empírico.
17. Com relação à primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina que devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. São eles:
- (A) brincar, falar, locomover-se, alimentar-se, vincular-se, conviver.
  - (B) refletir, selecionar, organizar, mediar, interagir, planejar.
  - (C) conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.
  - (D) brincar, desenhar, ler, escrever, interpretar, comunicar-se.
  - (E) interagir, participar, socializar, julgar, empreender, conhecer-se.
18. A partir da mudança de extensão do Ensino Fundamental no Brasil, passando a compreender um período de nove anos de escolarização, a faixa etária dos seis anos foi incluída nesse nível de ensino. Entre os princípios que regem essa mudança (especificamente dispostos no documento intitulado *Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade*), considera-se que a criança de seis anos de idade que passou a fazer parte do Ensino Fundamental deve
- (A) ser vista como sujeito a quem faltam conteúdos da Educação Infantil, devido à antecipação da entrada na etapa subsequente.
  - (B) ser vista como sujeito que será preparado, no primeiro ano, para os anos seguintes do Ensino Fundamental.
  - (C) ser alvo de exigências flexibilizadas, uma vez que a ela ainda não se aplicam as métricas voltadas ao ensino obrigatório.
  - (D) chegar preparada para o Ensino Fundamental, uma vez que essa é a principal missão da Educação Infantil.
  - (E) ter acesso a um ensino que amplie as possibilidades de aprendizagem, não reduzindo-as à alfabetização e ao letramento.

19. Com base no que afirma Sonia Kramer sobre a infância e sua singularidade (In: BRASIL. *Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade*), é correto afirmar que
- (A) a criança subverte a aparente ordem natural das coisas e estabelece uma relação crítica com a tradição.
  - (B) as crianças, por sua especificidade e pela inocência que lhe é constitutiva, formam uma comunidade isolada, independentemente de classes sociais.
  - (C) a noção de infância deve ser entendida como categoria da natureza humana, portanto inerente ao desenvolvimento do indivíduo de qualquer tempo e espaço.
  - (D) as crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos que, embora não produzam cultura, são nela produzidas.
  - (E) as crianças, numa sociedade desigual, desempenham, nos diversos contextos, papéis semelhantes.
20. Ao discutir a concepção histórico-cultural do desenvolvimento humano e refletir sobre suas implicações para a educação escolar, Lígia Márcia Martins (autora do capítulo *Psicologia Histórico-Cultural, Pedagogia Histórico-Crítica e Desenvolvimento Humano*. In: FACCI; ABRANTES; MARTINS. *Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice*) afirma que, de acordo com essa perspectiva,
- (A) não há diferenças qualitativas entre o ensino orientado por conceitos espontâneos e o ensino que visa à formação de conceitos científicos.
  - (B) a escolarização é uma das condições decisivas para o desenvolvimento da capacidade de abstração.
  - (C) a aprendizagem é um processo dinâmico e não mediado, cujo fator propulsor assenta-se nas apropriações efetivadas pelo sujeito que aprende.
  - (D) o percurso lógico do ensino deve reproduzir o percurso lógico da aprendizagem: do abstrato para o concreto; do geral para o particular.
  - (E) a aprendizagem escolar requalifica as funções cognitivas, sem com isso incidir na personalidade dos indivíduos, ou seja, em sua maneira de ser e operar no mundo.
21. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vigente desde 2008, define como público-alvo da educação especial alunos
- (A) com deficiência física, intelectual, visual e/ou auditiva, a curto, médio e/ou longo prazo.
  - (B) com deficiência e outras dificuldades de aprendizagem decorrentes de causa orgânica e/ou social.
  - (C) em situação de exclusão escolar, seja decorrente de condições físicas, étnicas, de gênero e/ou econômicas.
  - (D) com necessidades educacionais especiais que ocasionem defasagem idade-série.
  - (E) com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
22. Em relação à educação inclusiva, segundo a perspectiva de Claudia Werneck (autora de *Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva*), é correto afirmar que inclusão e integração
- (A) não são sinônimos, pois a inclusão deve ser total e incondicional, cabendo à escola encontrar respostas educativas para as necessidades específicas de cada aluno, quaisquer que sejam elas.
  - (B) não são sinônimos, pois a inclusão questiona a integração irrestrita e prevê, em casos mais graves, o ensino a domicílio.
  - (C) são sinônimos, pois ambas são definidas como sistemas organizacionais que têm origem no princípio da normalização, mas admitem a exceção.
  - (D) são sinônimos, pois ambas têm como objetivo principal proporcionar ao aluno um ambiente o menos restritivo possível.
  - (E) são sinônimos, pois ambas determinam a diversificação no atendimento aos alunos que não conseguem acompanhar suas turmas devido às especificidades na adaptação ao modelo da escola.
23. Em relação à concepção de avaliação formativa, na perspectiva que compreende “ensinar, aprender e avaliar como processo único” (LUÍS, S. M. B. *De que avaliação precisamos em arte e educação física?* In: SILVA; HOFFMANN; ESTEBAN. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*), é correto afirmar que
- (A) possui uma função corretiva.
  - (B) recusa a intenção dominante do avaliador.
  - (C) caracteriza-se pela interpretação subjetiva e pela não intervenção.
  - (D) prescinde de um exercício de metacognição.
  - (E) tem sua formatividade determinada pelo instrumento avaliativo adotado.
24. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí, publicadas em 2016, explicitam a compreensão de que a educação abarca um compromisso social, um pacto em disseminar acesso aos bens culturais e aos conhecimentos sistematizados. Nessa perspectiva, em relação às diretrizes para a avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, o documento
- (A) desaconselha a autoavaliação como instrumento avaliativo.
  - (B) fixa a prova escrita como instrumento avaliativo regular.
  - (C) prevê o portfólio como possibilidade de instrumento avaliativo.
  - (D) desaconselha a prova escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
  - (E) estabelece que registros de observação podem ser usados, mas não têm valor como instrumento avaliativo.

25. Em suas reflexões registradas no livro *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*, Miguel G. Arroyo discute o papel central da docência, bem como suas especificidades, imagens sociais e autoimagens, entre outros temas afins. Tendo em vista que o autor parte de uma perspectiva de renovação pedagógica voltada à pluralidade como condição para a educação integral, assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que ele defende.
- (A) A organização do trabalho na base da regência de turmas não nos obriga a ter sensibilidade com a totalidade da vida dos educandos.
  - (B) A adequação da identidade profissional a uma função docente aberta à pluralidade é uma questão que se resolve com esclarecimento.
  - (C) Alargar a docência, no sentido de uma escola plural, implica secundarizar os conteúdos escolares.
  - (D) Todo profissional de ensino-aprendizagem de qualquer conteúdo esteve sempre e está a serviço de um ideal de ser humano.
  - (E) As tensões entre educar ou instruir, ser docente, professor ou educador são reais e explicitam uma cisão necessária para os rumos de nossa experiência profissional.
27. Em relação ao que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualmente vigente (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta.
- (A) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.
  - (B) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério darão preferência ao ensino presencial, em horário de serviço, evitando fazer uso de recursos e tecnologias de educação a distância.
  - (C) A formação inicial de profissionais de magistério poderá ser efetuada nas modalidades de ensino presencial ou a distância, indistintamente e sem grau de preferência.
  - (D) A formação inicial de profissionais de magistério deverá evitar a utilização de recursos e tecnologias de educação a distância.
  - (E) A formação inicial e a formação continuada de profissionais de magistério deverão prever, obrigatoriamente, percentual de atividades realizadas na modalidade presencial.
28. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), um dos principais dispositivos jurídicos de proteção das infâncias e juventudes do país, afirma que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos previstos à criança e ao adolescente

#### CONHECIMENTOS DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

26. Em relação ao que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualmente vigente (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta.
- (A) A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade e se organiza em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
  - (B) É garantido aos alunos um ensino livre de posicionamentos ideológicos, lastreado na pluralidade e na diversidade de crenças de toda e cada família.
  - (C) Em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, mantém-se a obrigatoriedade da instrução em Língua Portuguesa, garantindo-se, em contextos específicos, o ensino de línguas indígenas e da Língua Brasileira de Sinais no contraturno escolar.
  - (D) Mediante requerimento prévio, é garantido aos alunos o direito de se ausentarem de prova ou aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de suas religiões, seja vedado o exercício de tais atividades.
  - (E) O ensino a distância é modalidade permitida a partir do ensino fundamental, desde que cumpridas todas as exigências na manutenção de polos e na execução do Plano Nacional de Ensino a Distância para o Ensino Fundamental.
29. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Entre as etapas da Educação Básica, são citados a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Entre as modalidades da Educação Básica expressas no documento, estão
- (A) a Educação de Jovens e Adultos, a Educação de Povos e Comunidades Tradicionais, a Educação Técnica e a Educação para as Novas Tecnologias.
  - (B) a Educação Inclusiva, a Educação a Distância, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação para as Novas Tecnologias.
  - (C) a Educação Especial, a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação do Campo e a Educação Escolar Indígena.
  - (D) a Educação a Distância, a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação Não Formal e a Educação Criativa.
  - (E) a Educação Criativa, a Educação a Distância, a Educação Básica do Campo e a Educação Quilombola.

30. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, diferencia a base nacional comum e a parte diversificada que devem compor o currículo da Educação Básica. De acordo com o que determina o documento, é correto afirmar que
- (A) a Língua Portuguesa, a Matemática e a Língua Estrangeira Moderna fazem parte da base nacional comum.
  - (B) a Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música, está incluída na parte diversificada.
  - (C) a Educação Física, o Ensino Religioso e a Educação Moral e Cívica fazem parte da base nacional comum.
  - (D) o Ensino Religioso, a Arte e a Língua Estrangeira Moderna estão incluídos na parte diversificada.
  - (E) o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena, fazem parte da base nacional comum.
31. A Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, afirma que a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. Em relação ao terceiro desses atributos, o referido documento afirma explicitamente que a equidade
- (A) reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
  - (B) requer que sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem.
  - (C) refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.
  - (D) alude à importância de tratar de forma igual o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis.
  - (E) exige políticas homogêneas que assegurem apoio equiparado aos diferentes grupos sociais, independentemente de situação de desvantagem na origem.
32. A Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Leia a seguir um excerto do documento.
- “É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, \_\_\_\_\_ horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a \_\_\_\_\_ horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.”
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.
- (A) quatro ... seis
  - (B) quatro ... sete
  - (C) cinco ... sete
  - (D) cinco ... seis
  - (E) três ... seis
33. De acordo com o capítulo IV da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no que concerne especificamente à educação de alunos surdos, é incumbência do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros,
- (A) a universalização das aulas de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para todas as comunidades escolares, sendo ministradas por professores – surdos ou ouvintes – proficientes nesta língua.
  - (B) a observância dos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, encerrando escolas e classes bilíngues, também chamadas de especiais, e garantindo a inclusão desse alunado em salas comuns.
  - (C) a formação de professores regentes e professores bilíngues para atuação em modelo de dupla docência, assegurando a todos os alunos o acesso ao conhecimento em suas primeiras línguas.
  - (D) a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
  - (E) a garantia do ensino da Escrita de Sinais (SignWriting) para alunos que tenham como L1 (primeira língua) línguas de modalidade visual-espacial, como a Libras, e do ensino de tópicos das culturas surdas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

34. Em conversa com o diretor de uma escola da rede pública de sua cidade, Sandra anotou uma série de informações sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) – recurso que busca para seu filho, um menino de 9 anos com Transtorno do Espectro Autista. Em suas anotações, listou a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 (que “institui diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial”), citada pelo diretor.

Assinale a alternativa que, a partir da leitura do documento, resulta correta.

- (A) Uma vez que o Transtorno do Espectro Autista não é considerado deficiência pela legislação vigente, o filho de Sandra não poderá frequentar a sala de recursos multifuncionais, sendo direcionado para salas de reforço pedagógico.
- (B) Se Sandra optar pelo Atendimento Educacional Especializado substitutivo à sala comum, seu filho cumprirá toda a carga horária letiva na sala de recursos multifuncionais, com uma equipe de professores especializados e profissionais de apoio.
- (C) Cumpre à gestão da escola zelar para que a matrícula do filho de Sandra no AEE não seja contabilizada duplamente, no âmbito do FUNDEB, onerando o orçamento público.
- (D) No início de cada semestre letivo, uma equipe de professores especialistas, em parecer conjunto com assistentes sociais, definirá quais conteúdos serão ou não estudados pelo filho de Sandra em sua sala regular.
- (E) Uma vez matriculado no AEE, o filho de Sandra não necessariamente o frequentará em sua própria escola, podendo ser atendido em outra unidade escolar ou em instituições conveniadas com a Secretaria de Educação.

35. A Lei nº 13.257, de 8 de maio de 2016, dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera documentos precedentes referentes ao tema. Leia a seguir um excerto do documento.

“Os programas de \_\_\_\_\_ voltados ao cuidado e educação na primeira infância deverão contar com \_\_\_\_\_, apoiados por medidas que assegurem sua permanência e formação continuada.”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) ensino domiciliar ... profissionais qualificados
- (B) ensino domiciliar ... pais e/ou responsáveis qualificados
- (C) visita domiciliar ... voluntários pré-cadastrados
- (D) visita domiciliar ... profissionais qualificados
- (E) internato ... profissionais qualificados

36. Região de aproximadamente 400 mil quilômetros quadrados de área, sujeita a climas subtropicais úmidos de planaltos com invernos relativamente brandos. Trata-se de planaltos com altitudes médias entre 800 e 1 300 m.

(AB'SABER, Aziz. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas, 2007, p.19. Adaptado).

O texto apresenta características do meio físico próprio do Domínio Morfoclimático

- (A) das Pradarias.
- (B) do Cerrado.
- (C) das Araucárias.
- (D) Amazônico.
- (E) dos Mares de Morros.

37. Na linguagem simbólica utilizada nas ciências biogeográficas sucedem-se termos para designar “ilhas” de vegetação aparentemente anômalas, identificadas nos corredores de grandes Domínios Morfoclimáticos e Fitogeográficos. Para designar manchas de ecossistemas típicos de outras províncias, porém, encravadas no interior de um domínio de natureza totalmente diferente, é utilizada a expressão “enclave” fitogeográfico.

(AB'SABER, Aziz. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas, 2007, p.145. Adaptado).

Como exemplos de “enclaves” fitogeográficos tem-se:

- (A) a presença de manguezais em todo o litoral brasileiro onde ocorre a influência das marés e da ocorrência de água doce.
- (B) o caso das Caatingas de Macaé-Cabo Frio, rodeadas de grandes contínuos de mata atlântica.
- (C) a vegetação de caatinga presente no interior da floresta amazônica, indicando a presença de climas áridos em toda a região.
- (D) as pradarias que avançam pelo centro-oeste brasileiro, atingindo a borda do círculo do desmatamento.
- (E) os pontos de mata atlântica presentes na costa leste brasileira influenciada pela maritimidade e orografia.

38. O Domínio Morfoclimático dos Cerrados apresenta como característica da rede de drenagem:

- (A) intermitente durante a estação chuvosa, associado à irregularidade das chuvas e sua distribuição espacial.
- (B) exorreica, em função da localização deste domínio morfoclimático nas proximidades do oceano Atlântico.
- (C) superficial, em função da reduzida capacidade de absorção de água dos latossolos dessa região.
- (D) subterrânea, associada às práticas de cultivo na forma de plantio direto que favorece a infiltração e reduz o escoamento.
- (E) perene, no fundo dos vales, que responde pela alimentação das florestas-galeria nos intervalos secos.

39. Corresponde a uma faixa, que acompanha as baixas latitudes na altura do equador e se forma pela convergência dos ventos alísios de sudeste, provenientes do hemisfério sul e os alísios de nordeste, oriundos do hemisfério norte.

(Conti, J.B., Furlan, S.A., Geoecologia, o clima, os solos e a biota. IN: ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil, 2005, p.95).

O texto define as características:

- (A) da zona de convergência intertropical.
- (B) da zona de convergência do Atlântico sul.
- (C) da área de alta pressão equatorial.
- (D) do cinturão de baixas pressões das médias latitudes.
- (E) do anticiclone do Atlântico sul.

40. Consiste em um processo de integração regional formado inicialmente pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, criado a partir do Tratado de Assunção em 1991 e prevê a eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias e do estabelecimento de uma tarifa comum.

(Oliveira, A.U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial do fim do século XX. IN: ROSS, Jurandy L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil, 2005, p.261).

O excerto apresenta informações e características econômicas que estão associadas

- (A) ao NAFTA.
- (B) a Comunidade Europeia.
- (C) a Comunidade Andina.
- (D) ao Mercosul.
- (E) aos BRICS.

41. Ross (2005, p.53) apresenta a classificação do relevo do território brasileiro dividido em planaltos, planícies e depressões. Considerando a localização geográfica do estado de São Paulo, identifica-se, no sentido leste-oeste, três macrounidades que são:

- (A) Planaltos e Serras do Atlântico Leste Sudeste, Depressão Periférica da borda leste da Bacia do Paraná e Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.
- (B) Planaltos e Serras do Atlântico Leste Sudeste, Planaltos e Chapada dos Parecis e Planície do Rio Araguaia.
- (C) Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná, Planaltos e Chapadas da Bacia do Parecis e Depressão Periférica da borda leste da Bacia do Paraná.
- (D) Serras residuais do Alto Paraguai, Depressão Periférica da borda leste da Bacia do Paraná e Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.
- (E) Serras residuais do Alto Paraguai, Planaltos e Chapada dos Parecis e Planície do Rio Araguaia.

42. Leia os excertos a seguir.

- I. Quando tudo era meio natural, o homem escolhia da natureza aquelas suas partes ou aspectos considerados fundamentais ao exercício da vida, valorizando, diferentemente, segundo os lugares e as culturas, essas condições naturais que constituíam a base material da existência do grupo.
- II. Período em que se vê a emergência do espaço mecanizado. Os objetos que formam o meio não são, apenas, objetos culturais; eles são culturais e técnicos, ao mesmo tempo. Quanto ao espaço, o componente material é crescentemente formado do "natural" e do "artificial".
- III. Tem início após a Segunda Guerra Mundial, e sua afirmação, incluindo os países de terceiro mundo, vai realmente dar-se nos anos 70. Distingue-se dos anteriores pelo fato da profunda interação da ciência e da técnica, a tal ponto que certos autores preferem falar de tecnociência para realçar a inseparabilidade atual dos dois conceitos e das duas práticas.

(SANTOS, Milton. A Natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção, 2008, p. 157-159. Adaptado).

Esses três momentos relatados nos excertos numerados de I a III compreendem as três etapas de divisão do meio geográfico e representam, sequencialmente,

- (A) o meio natural, o meio técnico, o meio técnico-científico-informacional.
- (B) o meio natural, o meio técnico-científico-informacional e o meio técnico.
- (C) o meio técnico-científico-informacional, o meio natural e o meio técnico.
- (D) o meio acadêmico-científico, o meio técnico e o meio empresarial.
- (E) o meio acadêmico-científico, o meio natural e o meio técnico-científico-informacional.

43. Compõe um conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza. Consiste em uma definição transtemporal, juntando objetos passados e presentes, uma construção transversal.

(SANTOS, Milton. A Natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção, 2008, p.66-67. Adaptado).

O autor apresenta no texto o conceito de

- (A) espaço.
  - (B) território.
  - (C) lugar.
  - (D) região.
  - (E) paisagem.
44. Representa um dos conceitos mais fecundos que a filosofia clássica nos legou, constituindo em elemento fundamental para o conhecimento e análise da realidade. Segundo essa ideia, todas as coisas presentes no Universo formam uma unidade. Cada coisa nada mais é que parte da unidade, do todo, mas não é uma simples soma das partes. As partes que a formam não bastam para explicá-la. Ao contrário, é ela que explica as partes.

(SANTOS, Milton. A Natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção, 2008, p.74. Adaptado).

O autor indica no texto o conceito de

- (A) unicidade.
  - (B) totalidade.
  - (C) universalidade.
  - (D) centralidade.
  - (E) completude.
45. Na Geografia, a análise marxista não desapareceu (assim como não desapareceram as chamadas Geografias Tradicional e Quantitativa), mas adquiriu outras nuances. De uma certeza de que o espaço socialmente determinado constituía o cerne da análise geográfica, foram surgindo outras formulações, marxistas e não marxistas, ora elegendo como objeto de estudo \_\_\_\_\_ como espaço subjetivo vivenciado pelo sujeito, ora \_\_\_\_\_ como expressão de domínio de grupos de poder, provocando o fortalecimento da análise geopolítica na Geografia.

(CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos, 2003, p.18. Adaptado).

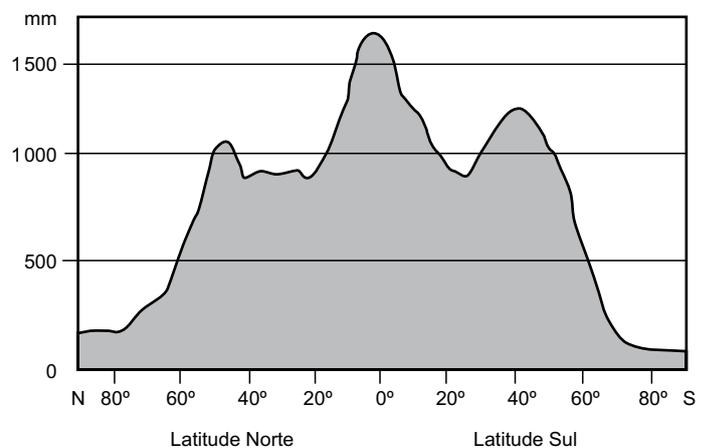
As lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, por dois conceitos basilares da Geografia:

- (A) o território ... o lugar
- (B) o território ... a paisagem
- (C) o lugar ... o território
- (D) a paisagem ... o lugar
- (E) o lugar ... a região

46. A distância entre duas localidades é de 180 quilômetros em linha reta. Em um mapa, essa distância representa 10 centímetros. Efetuando os cálculos, obtém-se que a escala numérica do mapa é de:

- (A) 1:1 800
- (B) 1:18 000
- (C) 1:800 000
- (D) 1:1 800 000
- (E) 1:18 000 000

47. A figura representa as médias globais de precipitação para as diferentes latitudes do globo nos hemisférios norte e sul.



(ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil, 2005, p.96).

Observa-se que os pontos de maior precipitação média estão localizados nas latitudes próximas ao equador, havendo uma redução para totais inferiores a 1 000 mm em ambos os hemisférios nas latitudes 25 a 30°, estando essa redução associada à presença de anticiclones. Essas latitudes, de modo geral, coincidem com a ocorrência de

- (A) áreas muito chuvosas.
- (B) grandes desertos.
- (C) presença de floresta boreal.
- (D) regiões mais elevadas do planeta.
- (E) ocorrência de correntes marítimas frias.

- 48.** De sua posição geográfica resulta uma fortíssima entrada de energia solar, acompanhada de um abastecimento quase permanente de massa de ar úmido, de grande estoque de nebulosidade, de baixa amplitude térmica anual e de ausência de estações secas pronunciadas em quase todos os seus espaços sub-regionais.

(AB'SABER, Aziz. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas, 2007, p.65. Adaptado).

Os elementos do meio físico apresentados no texto indicam se tratar de aspectos da região

- (A) sul.
- (B) centro-oeste.
- (C) nordeste.
- (D) do litoral brasileiro.
- (E) amazônica.

- 49.** Consiste em um mapa temático, em que, conservando a continuidade do espaço, deformam-se voluntariamente as superfícies reais para torná-las proporcionais à variável considerada.

(JOLY, F. A *Cartografia*. 10 ed. Campinas: Papyrus, 2007, p. 76. Adaptado)

O texto apresenta o conceito de

- (A) representação geográfica.
- (B) cartogramas.
- (C) mapas detalhados.
- (D) anamorfose geográfica.
- (E) cardiogramas de linha.

- 50.** Consiste em um meio de interpretar sobre uma dada superfície de papel uma maior ou menor porção do espaço, portanto, de focar seu estudo conforme diversas ordens de grandeza, desde as que se medem em milhares de quilômetros até as que não ultrapassam algumas dezenas de metros, ou até menos.

(JOLY, F. A *Cartografia*, 2007, p. 52. Adaptado).

No texto está presente o conceito de

- (A) coordenada.
- (B) latitude.
- (C) escala.
- (D) azimute.
- (E) rumo.





